



Síntese do Relatório de Autoavaliação da ESEJD – (Inquéritos aplicados aos estudantes-junho de 2018)

A avaliação está intimamente ligada ao processo de qualidade, de desenvolvimento e de aperfeiçoamento organizacional. Entendemos que a finalidade da avaliação é a melhoria da prática a desenvolver nas escolas. Não se avalia por avaliar ou porque é moda, mas para melhorar a vida das organizações, a comunicação na organização, a qualificação dos recursos humanos, a melhoria contínua dos processos e, conseqüentemente, dos resultados.

O presente documento constitui uma síntese dos Relatórios de Autoavaliação da Escola Superior de Educação João de Deus, no ano letivo 2017-2018.

Os respetivos relatórios de autoavaliação encontram-se disponíveis para consulta na página WEB da Escola Superior de Educação João de Deus.

Autoavaliação da LEB

A avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num nível elevado, com muitos indicadores avaliados em 3,4 ou acima de 3,4 (18 em 26), numa escala de 1 a 4.

A avaliação global evidencia semelhança com o mesmo semestre do ano letivo de 2016-2017. Apresentamos, em seguida, os indicadores com avaliação de 3,4 ou acima (numa escala de 1-4):

- Apoio do professor ao aluno durante o semestre (3,4); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Os objetivos da UC foram atingidos (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Utilidade dos temas abordados (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Duração da unidade curricular (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4);
- Cumprimento dos programas (3,6); (valor em 2016-2017: 3,6);
- Capacidade de comunicação do professor (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Atitude pedagógica do professor (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);



Escola Superior de Educação João de Deus

- Preparação científica do professor (3,6); (valor em 2016-2017: 3,7);
- Grau de exigência do professor (3,5); (valor em 2016-2017: 3,3);
- Ligação da UC ao futuro profissional (3,5); (valor em 2016-2017: 3,6);
- Interesse pela Temática Abordada (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4);
- Recetividade face às Metodologias de Trabalho (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4);
- Regime de avaliação dos alunos (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4);
- Atitude (3,6); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Relação estabelecida com o docente (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Pontualidade/assiduidade (3,5); (valor em 2016-2017: 3,5);
- Incentivo à Investigação Pessoal (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4);
- Importância dada à criatividade (3,4); (valor em 2016-2017: 3,4).

Destaca-se que as apreciações mais elevadas (3,5 ou superior), por parte dos alunos, incidem na preparação científica dos professores, na capacidade de comunicação do professor, atitude pedagógica do docente, grau de exigência do professor, regime de avaliação dos alunos, conteúdos da UC, cumprimento dos programas e ligação da UC ao futuro profissional.

Num nível situado entre 3,2 e 3,3, destacam-se os seguintes indicadores: Articulação com as Outras Unidades Curriculares (3,2); Utilização de material digital nas sessões (3,2); Grau de satisfação da UC (3,3); Nível de Aprendizagem dos alunos nas Aulas (3,3); Distribuição e Utilização de Documentação nas Sessões (3,2); Capacidade de atenção (3,3); Participação oral (3,2); Facilidade de Compreensão dos Temas (3,3). De referir que não existem indicadores avaliados abaixo de 3,2.

Autoavaliação da IPP (LEB)

A avaliação dos alunos realizada à Unidade Curricular Iniciação à Prática Profissional, no curso de Licenciatura em Educação Básica, através de inquérito específico, situa-se num bom nível com a 6 em 20 indicadores avaliados acima de 3,4 (numa escala de 1 a 4); 6 indicadores entre 3,1 e 3,3; os restantes indicadores (8) situam-se entre 2,6 e 2,9.



Escola Superior de Educação João de Deus

O destaque dos indicadores mais valorizados recai no Envolvimento na dinâmica dos centros educativos onde esteve inserido (3,4); Estabelecimento de uma boa relação com as crianças/jovens (3,9); Contributo dos colegas para o seu desenvolvimento profissional (3,6); Estabelecimento de uma boa relação com os orientadores cooperantes (3,6). Os indicadores menos valorizados e que requerem alguma reflexão: Reuniões teórico-práticas (2,7); Reuniões de orientação tutorial (2,7); Apoio da equipa de Supervisão (2,6). Sugere-se a análise e reflexão dos resultados e das sugestões apontadas pelos estudantes e a introdução de possíveis melhorias no ano letivo 2018-2019.

Autoavaliação dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e EPC e Ensino do 1.º Ciclo do EB

Os resultados dos inquéritos de autoavaliação do 2.º semestre do 2017-2018, respeitantes aos cursos de mestrado em Educação Pré-Escolar e mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, são excelentes, com 24 dos 26 indicadores classificados entre 3,7 e 3,9 (numa escala de 1 a 4), e apenas um indicador com 3,5 e outro com 3,6.

Autoavaliação dos Mestrados em Ensino do 1.º Ciclo e de Português e História e Geografia de Portugal; e em Ensino do 1.º Ciclo e Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do EB

Globalmente, os resultados dos inquéritos da autoavaliação do 2.º semestre, respeitante aos cursos de mestrado em Ensino do 1.º Ciclo e de Português e História e Geografia de Portugal; mestrado em Ensino do 1.º Ciclo e Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, apresentam resultados muito satisfatórios, com 20 dos 26 indicadores avaliados em 3,4 ou superior (numa escala de 1 a 4).

Autoavaliação do TESP em Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais

A avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num bom nível, com 16 em 26 indicadores avaliados acima de 3,4 numa escala de 1 a 4.



Avaliação aos Serviços da ESEJD

A avaliação dos estudantes ao funcionamento dos serviços da Escola Superior de Educação é muito satisfatória, com destaque para a Limpeza da escola (3,5), numa escala de 1 a 4, Apoio e disponibilidade do serviço de Biblioteca (3,4) e Apoio a Disponibilidade do Serviço de Secretaria (3,2). Apenas os indicadores Serviço de Bar e Apoio e Disponibilidade dos Serviços Técnicos e de Apoio Audiovisual se situam abaixo de 3, com 2,9 e 2,8, respetivamente.

Lisboa, em 16 de julho de 2018

A Equipa de Autoavaliação da ESEJD